Escrivão hum Officio do Presidente
para dar huma informação sobre
a Pronunciação dos Reos da Ex-
roqueira para a Illustre das primeira
letra E para constar mandou lo
Car este termo em que assignarão
O Juiz Presidente Procurador da
Camara Escrivão Thesoureiro em Exercicio
de Juiz Ordinario da Villa
Tabellião que por impedimento
do Escrivão da Camara o escrevi
Ant.º Moraes Carvalho Gorgel

Termo de Vereança Extraordinaria

Aos nove dias do mez de Abril de mil oito centos vinte sinco
nesta Villa da Conceição Sala das Sessões do Juiz Ordi
nario onde forão vindos os Vereadores Procurador fallando
dois Lavradores João Moreira Antonio Franco do Amaral
Sendo ahi em Audiencia mandou o Juiz fazer a declaração se
guinte = Nesta Vereança declarou o Juiz Presidente della
que sua Assignatura feita no Mandado Numero quarenta
sinco passado em data de vinte sinco de Fevereiro deste
anno não tem vigor algum porquanto foi disposta feita
com a Camara e Juiz passados abrindo que nem o Vereador
nem que tal mandarão quizerão assignar e que Escrivão
Declarou tudo feito em Margem do dito Mandado. Nada mais
Escrivão forão posto de Juiz Ordinario por Eleição que sahio
Alcantara Jose da Cunha estão bem forão posto o Juramento
uto para servirem de Escrivão de Juiz de paz e Procu

Francisco Caetano de Faria Araujo para esta Villa
mandarão passar Provisão respectiva na forma
mandarão passar Provisão a Joaquim José Leme de
Araujo para ter bom para servir de Escrivão de Juiz
de Paz da Vila Freguesia que tem Juramento de mor
parte. Alegarão para Escrivão de Capitão de Toledo a
Manoel Francisco de Paula Mir. Cuida mais hoje
que depois passarão expediente retirarão-se João Bap
tista de Siqueira Escrivão da Camara Correia

Moraes Gorgel

Termo de Vereança

Aos doze dias do mez de Abril de mil oito Centos vinte e oito
nesta Villa da Conceição em Casas de Juiz Presidente onde
se ajuntarão os Vereadores que abaixo faltando o almoxa
rife Antonio Franco de Amaral e João Alberto de Carvalho
sendo ahi em Sessão tomarão a Conta ao procurador Estevão Ri
beiro de Amaral Gorgel e se lhe liquidado com o alcance Na
mesma ocasião derão passarão huma petição de Antonio Pinto
mandarão passar hum Mandado de quinhentos e vinte reis
para se pagar no acto vencido de hum Lombinho que alle mando
fazer nabeira grande foi Escrivão. Depois disso hum petição
do Capitão Manoel Pais de Azevedo em que hesitando do cargo
de Juiz de Paz por achar incompetente determinarão ao
in Escrivão notificasse ao Sargento Mor Costa Tei
xeira para tomar posse e assentar a mesma. Mandarão pa
gar dois Alqueires de Farinha para Esmolas. Na mesma ocasi
ão tomarão Conta ao Procurador Diogo Lobo da parte
de João da Motta Paes Annos Seis mil Novecentos Setenta